

MODOS DE SUBJETIVAÇÃO: O SABER-PODER PSI NAS INSTÂNCIAS DO JUDICIÁRIO

SUBJECTIVATION WAYS: THE POWER-KNOWLEDGE OF PSYCHOLOGY IN THE LEGAL SYSTEM

Cecília Maria Bouças Coimbra
Universidade Federal Fluminense
Professora Adjunta da UFF,
Presidente do Grupo Tortura Nunca Mais/RJ
Eixo: Eixo: Direitos Sociais e Justiça

Resumo: São apontados alguns modos de subjetivação contemporâneos que trazem certas marcas para as práticas da psicologia. Em especial no contexto do judiciário tais práticas são produzidas e fortalecidas pelas crenças na neutralidade, cientificidade, objetividade, previsibilidade, dentre outras. Afirma-se uma prática essencialista, intimizante, psicologizante, individualizante e familiarista que, em sua pureza, se opõe ao campo da política. Essas são algumas questões colocadas em análise ao longo do trabalho que aponta a emergência das ciências humanas e sociais no século XIX, na Europa, em especial, a Psicologia através das contribuições de Michel Foucault e de alguns autores da Filosofia da Diferença como Gilles Deleuze e Félix Guattari. Apresenta-se a psicologia no judiciário, especialmente a produção de verdade através dos laudos e da naturalização das normas fortalecendo os especialistas psi e seu trabalho de assujeitamento. Apesar disto, ao final aponta-se para a possibilidade de fortalecer as linhas de fuga e a construção de resistências neste espaço.

Palavras-chave: produção de verdade; psicologia no judiciário; produção de subjetividades.

Abstract: This article approaches the contemporary subjectivation ways that raise some marks in psychology practices. Specially in the legal system context, where such practices are produced and strengthened by the beliefs of neutrality, scientific truth, objectiveness, previsibility, among others. It affirms a essentialist, intimidated, psychologizing, individualized and family-focused practice that, in its purity, opposes the field of politics. These are some of the issues placed under analysis throughout the work that points out to the emergence of human and social sciences in the 19th century, in Europe, specially, the Psychology, through the contributions of Michel Foucault and authors of the Philosophy of Difference, such as Giles Deleuze and Felix Guatari. The psychology in the legal system is presented, specially the production of truth through reports and the naturalization of standards, strengthening the psi experts in their work of subjectivation. Despite that, in the end, the possibility to strengthen escape lines and the construction of resistance in that space.

Keywords: production of truth in legal psychology, production of subjectivities.